



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História – Mulher Constituinte

**Discurso proferido na sessão de 10 de fevereiro de 1987,
publicado no DANC de 11 de fevereiro de 1987, página 201.**

Destaca a importância da participação da mulher na elaboração constitucional. Ressalta o peso e a importância do Partido da Frente Liberal. Reafirma a igualdade da força dos mandatos parlamentares independentemente da sigla partidária ou da condição de veterano ou estreante nas lides parlamentares.

A Sr.^a RAQUEL CÂNDIDO (PFL – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.): – Sr. Presidente, Srs. Constituintes: Honra-me, talvez seja a primeira mulher a fazer o grande desafio, nesta hora de um novo processo político, econômico e social pelo qual estamos passando. Tive eu a infelicidade de, no dia em que o Sr. Ministro-Presidente do Supremo Tribunal Federal, José Carlos Moreira Alves, aqui conduzia os trabalhos da Constituinte, pedir um esclarecimento e sofrer a devida discriminação por parte daquele grande Magistrado.

No entanto, não precisou que eu utilizasse a tribuna da nossa Casa para que as correções fossem feitas: a imprensa sabidamente fez as devidas correções. Não podemos chegar ao Poder Judiciário sem sabermos portar-nos ali, através da etiqueta e da disciplina, mas pode o homem da altitude e do poder que emana desempenhar as suas funções, aqui, neste Parlamento, e ousar dizer que não conhece da lide política e usar, da forma que usou, a deselegância e a discriminação, principalmente com uma mulher que é, hoje, sem sombra de dúvida, a maior representação deste País na forma do trabalho e na representatividade política desta Nação.

Somos mulheres e não admitimos a discriminação. Não queremos estar nem atrás nem à frente, mas lado a lado com os nossos companheiros, para desempenharmos a nossa função.

A nossa função é como a de qualquer um dos Constituintes aqui: ela passa pela análise política, porque, antes de sermos mulheres, estamos na função de política, e abraçando a função de parlamentar, nesta hora histórica da qual tivemos a confiabilidade do nosso povo e da nossa Nação.

Ouso, neste grande cenário nacional, fazer uma análise do meu Partido, a Frente Liberal, Partido que me honro de pertencer neste momento da transição por que o País passa. Tenho consciência, Sr. Presidente e Srs. Constituintes, do papel a desempenhar



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História – Mulher Constituinte

nesta hora difícil da nossa Nação, mas ouço as reclamações das nossas bases, porque advenho delas. Sou uma eterna vereadora e, conseqüentemente, trairia aquilo que me trouxe aqui se não falasse do passado de luta.

O Partido da Frente Liberal é, no momento a grande investidora para que possamos fazer, aquilo com a voracidade que o Partido quer: abocanhar todos os cargos numa história sem precedente.

O Partido da Frente Liberal tem sido, como colocou o companheiro Jofran Frejat, numa discussão da Bancada, o médico que fica a salvar o PMDB e até o Governo, quando ele está para morrer, porque o Partido do PMDB, sabidamente tem duas linguagens: na hora em que o Governo vai bem, ele fica do lado do Presidente; na hora em que o Governo vai mal, ele se opõe à situação. Isso, para nós do PFL, tem-nos causado muitas perdas neste momento.

É preciso que a coisa da Nação e a coisa do País se sobreponham às siglas partidárias. E disse eu, e muito bem colocou um jornalista, da Folha de S. Paulo há alguns dias, que princípio, caráter e dignidade não estão implicados em programa partidário nenhum mas estão a ser decorrência de uma opção de vida.

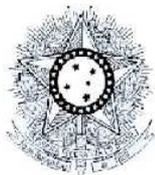
Aqui, nenhum Deputado do PC do B, ou PCB, ou PT, é mais Deputado do que qualquer um outro deputado. É preciso que saibamos que a oxigenação dada para o progresso democrata deste País advém da Frente Liberal.

Não é preciso que se faça muitas vezes, chacota com os nossos Companheiros. Sabemos do papel que estamos a desempenhar, mas também queremos dizer basta, porque também não queremos ser aquinhoados com apelidos que não nos menosprezam e que fazem parte da vida política.

O processo econômico pelo qual passamos é preciso que os atuais Ministros da área econômica do Governo sejam donos desse filho que está todo aleijado e que o PMDB não quer me segurar. Quando nasceu o primeiro Plano Cruzado, o PMDB; o adotou para ganhar as eleições. Agora, ele fica a empurrar essa criança, com se ela não tivesse pai nem mãe.

Estamos atentos e não vamos permitir, doravante, que sejamos apenas aquele bloco de sustentação, quando País passa a agonizar. Temos consciência e exigimos respeito, em termos de participação econômica, política e social, deste País.

Concluo, agradecendo, principalmente aos mais experientes, aos mais idosos, a compreensão e até o aval pela ousadia de dizer o que maioria dos mais novos, e não tão



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História – Mulher Constituinte

experiente e não tão vedetes, desta Federação ousam dizer, viemos aqui para servir ao País em pé de igualdade, nos assessorando na experiência dos mais idosos, ousando no clamor da sociedade moderna civil brasileira que está a esperar nesta nova Constituição. Palmas prolongadas. (Muito bem!)